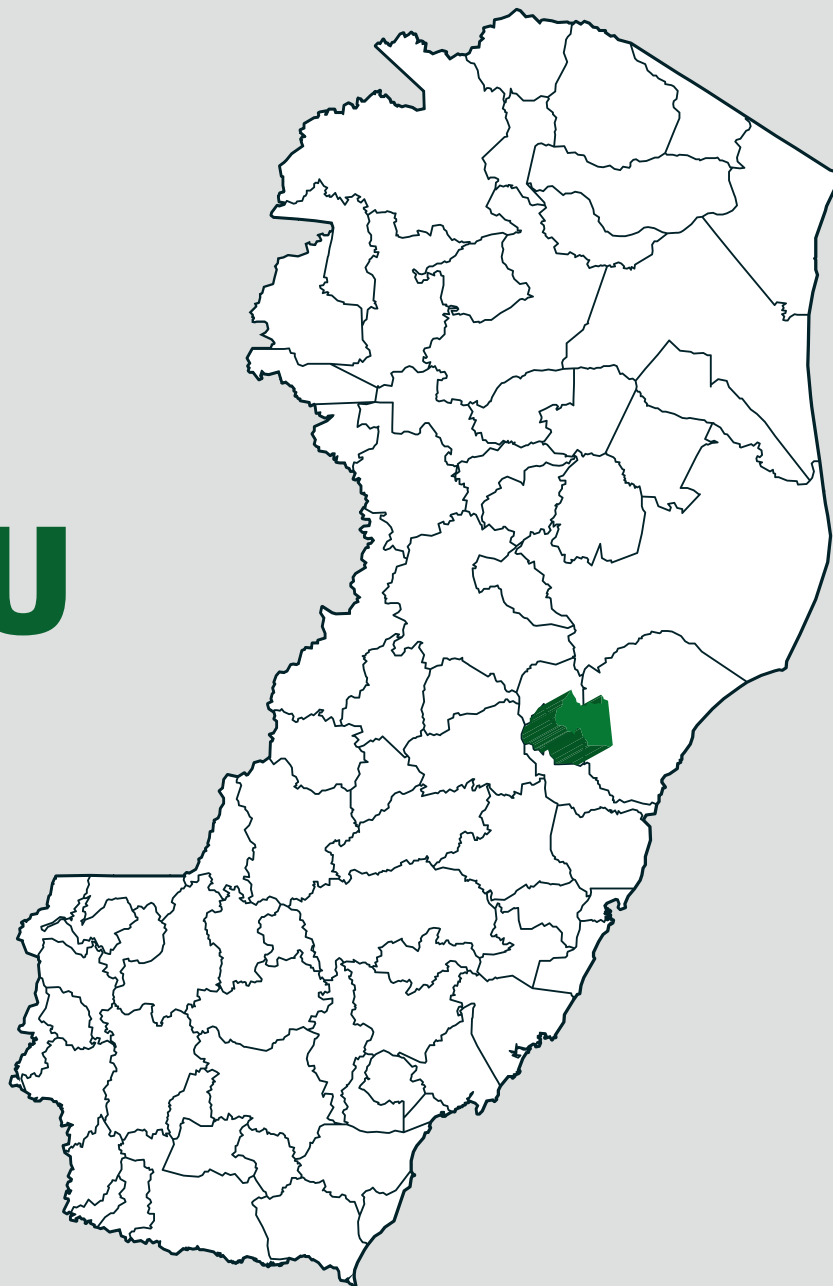


# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## IBIRAÇU



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	8
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	10
3.6. Aspectos Naturais .....	10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais .....	10
3.6.2 Caracterização agroclimática .....	12
3.6.3 Cobertura Florestal .....	14
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município .....	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	20
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal .....	21
3.8.2 Principais atividades de produção animal .....	22
3.8.3. Produção agroecológica e orgânica .....	23
3.8.4. Principais agroindústrias familiares .....	24
3.9. Comercialização .....	25
3.10. Turismo Rural.....	26
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....</b>	<b>27</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER .....</b>	<b>30</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>38</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>40</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**  
Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper

**Sheila Prucoli Posse**  
Diretora-Técnica do  
Incaper

**Antônio Carlos Machado**  
Diretor-Presidente do  
Incaper

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.  
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Ibiracu, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Ibirajú e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1. Localização do município

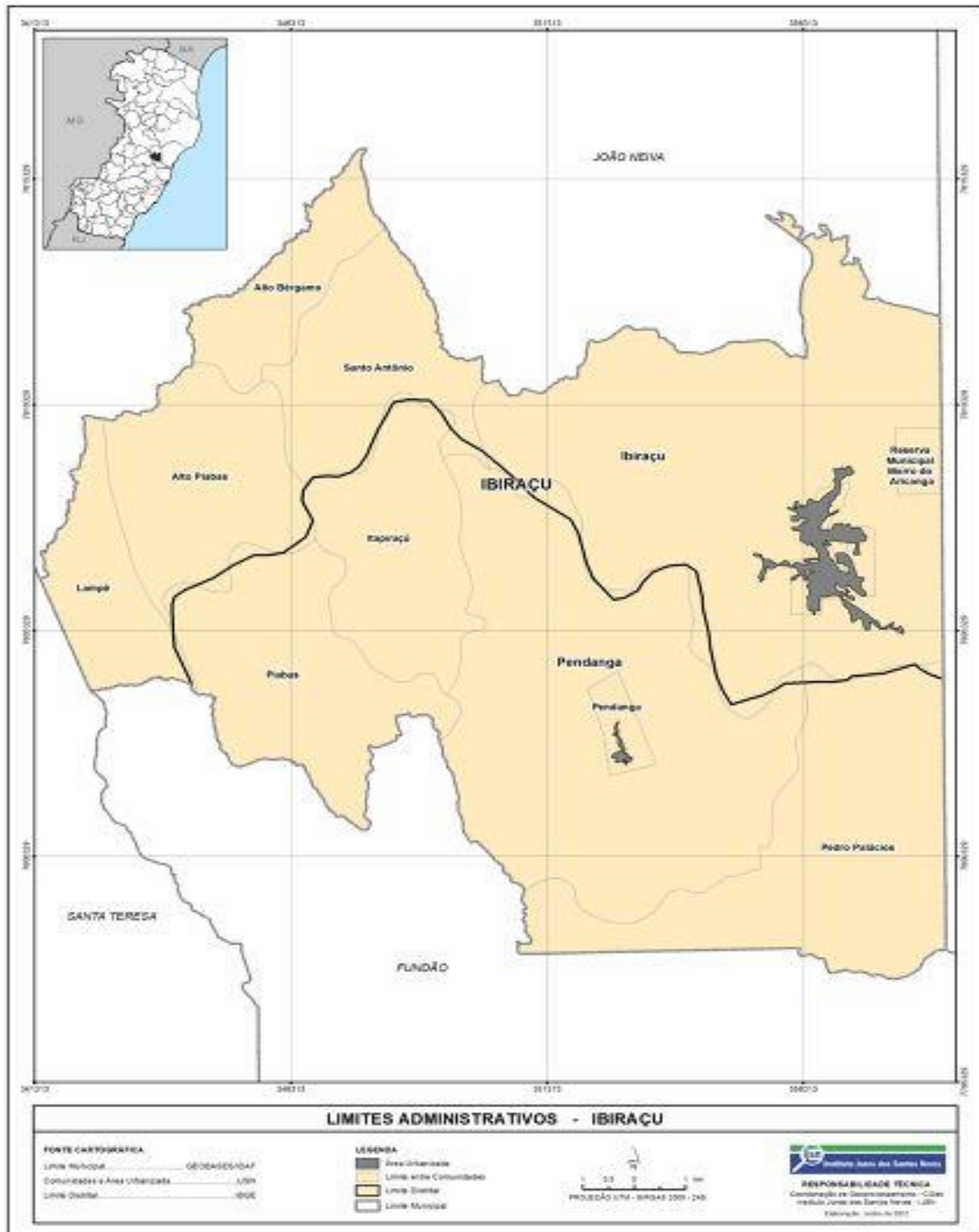
Ibiraçu está localizado à latitude Sul de 19° 49' 19" e longitude Oeste de Greenwich, de 40° 35' 31", na região Norte do estado do Espírito Santo, a 70 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 201.248 km<sup>2</sup>, limitando-se ao Norte com João Neiva, ao Sul com Fundão, a Oeste com Santa Teresa e a Leste com Aracruz. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

#### 3.2. Distritos e principais comunidades

Segundo informações constantes no mapa acima citado (IJSN, 2012) e *no site da Prefeitura municipal de Ibiraçu*, o município tem dois distritos e nove principais comunidades (Figura 2):

**Sede:** *É a sede distrital das seguintes comunidades: Ibiraçu, Santo Antônio, Alto Bérnago, Alto Piabas e Rio Lampê.*

**Pendanga:** *É a sede distrital das seguintes comunidades: Pendanga, Pedro Palácios, Itapiraçu e Piabas.*



**Figura 2.** Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Ibraçu/ES, 2020.  
 Fonte: IJSN, 2020.

### **3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

Em 1877 um grupo de imigrantes italianos, que havia se fixado em Córrego Fundo, estabelece-se finalmente no então denominado Núcleo Colonial Santa Cruz, posteriormente denominado Conde D'Eu e, com a proclamação da República, Núcleo Colonial Bocaiúva. Em 11 de setembro de 1891 é criado e instalado o município de Guaraná, desmembrado de Santa Cruz e elevado a vila o Núcleo Colonial de Bocaiúva, com a denominação de Vila de Guaraná. Pelo Decreto Estadual de 1º de março de 1892 a vila e o município de Guaraná têm o nome mudado para Pau Gigante, e a 31 de dezembro de 1943, para Ibirapu, que significa pau gigante. Nesse contexto histórico, de acordo com a lei número 23, foi criado o município de Ibirapu.

### **3.4. Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibirapu ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 15º lugar (0,726), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 11.178 habitantes (Tabela 1), sendo que 24,26% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Ibirapu existe um percentual de 47,97% de mulheres rurais, sendo que a população feminina de 1.301 e a masculina de 1.411. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 23,82% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 21,46% da população, e, por fim, a população idosa é de 368 habitantes, representando 13,67% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição do domicílio Rural/Urbana do município de Ibirajú/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5.534	5.644	4.123	4.343	1.411	1.301
0 a 14 anos	1.260	1.223	945	956	315	267
15 a 29 anos	1.532	1.515	1.212	1.189	320	326
30 a 59 anos	2.157	2.202	1.563	1.680	594	522
60 a 69 anos	324	356	235	270	89	86
70 anos ou mais	261	348	168	248	93	100

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Ibirajú existe um total de 865 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 14,57% residiam no meio rural (Tabela 2)

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Ibirajú, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Ibirajú	865	738	126

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Ibirajú concentram 54,40% no setor de serviços (IBGE, 2017). Aproximadamente 7% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias (Tabela 3).

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Ibirajú/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	7,10%
Indústria	12,74%
Serviços – exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	54,40%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	25,76%

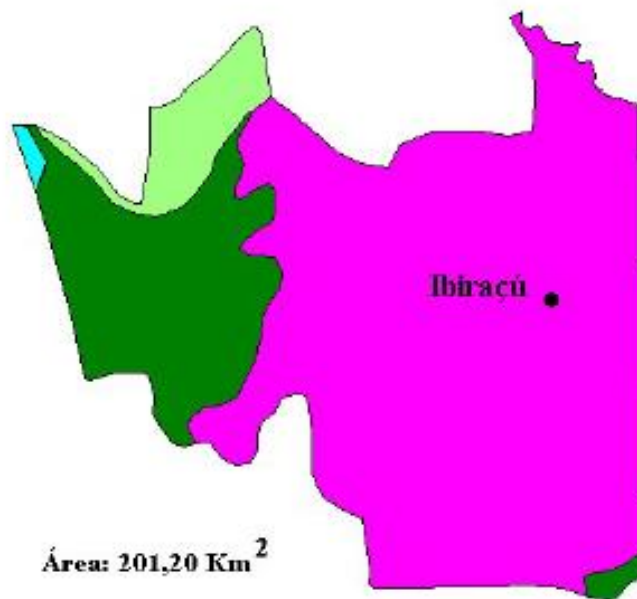
Fonte: IBGE – Cidades (2017)

### 3.6. Aspectos Naturais

O município de Ibirajú possui uma variação de altitude significativa, com mínima de 50m e máxima de 1009m, o que contribui, devido ao difícil acesso aos locais de altas altitudes, na existência de pequenos remanescentes de Mata Atlântica. Estes possuem ambientes com cobertura vegetal de essências nativas, a exemplo de mubulo, angico vermelho, peroba, macanaíba, pau-ferro, jequetibá branco e rosa, cedro rosa, copaíba, jacarandá, boleira, camará, sapucaia, ipê roxo e rosa, gurundiba. Espécies de animais, como sagui de cara branca, macaco cabeça de prego, ouriço, cobras de várias espécies, gambá, jaguatirica, tamanduá de coleite, macuco, jacupemba, periquito, papagaio, juriti, pica-pau, araponga e tucano.

#### 3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais

O clima é caracterizado como quente e úmido, sendo que a média anual da temperatura oscila em torno de 24°C e a média no inverno varia de 22° a 23°C. Algumas regiões chegam a 8 °C em determinados dias do ano (Figura 3).



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	0,50
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	19,80
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	5,70
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	74,00

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média mín. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**Figura 3.** Mapa das Unidades Naturais de Ibraçú  
 Fonte: EMCAPA, 1999.

### 3.6.2 Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Ibirapu – ES.

#### **a. Classificação climática**

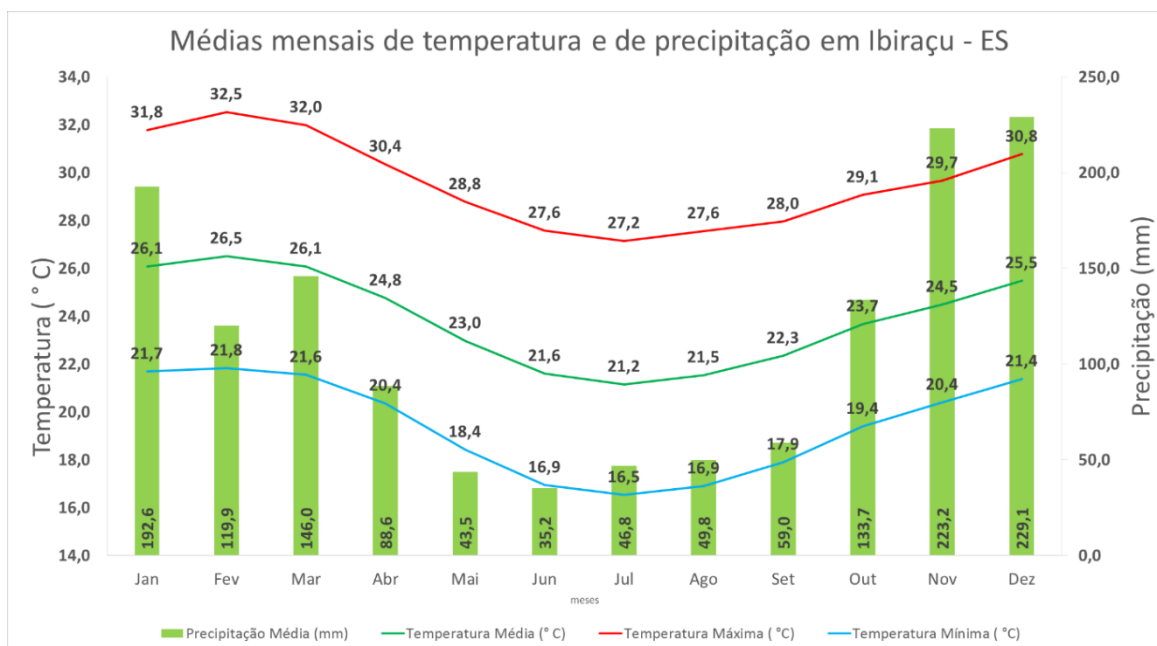
De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Ibirapu está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C, com a média da precipitação do mês mais seco inferior à 60 mm.

#### **b. Caracterização agroclimatológica**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Ibirapu, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município de João Neiva, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,6922 S, longitude 40,3981 W e altitude de 50 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

##### **b.1. Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Ibirapu é de 1.367,5 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.133,2 mm, o que corresponde a 82,9 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 234,3 mm que corresponde a 17,1 % do total (Figura 4).



**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Ibirajú.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

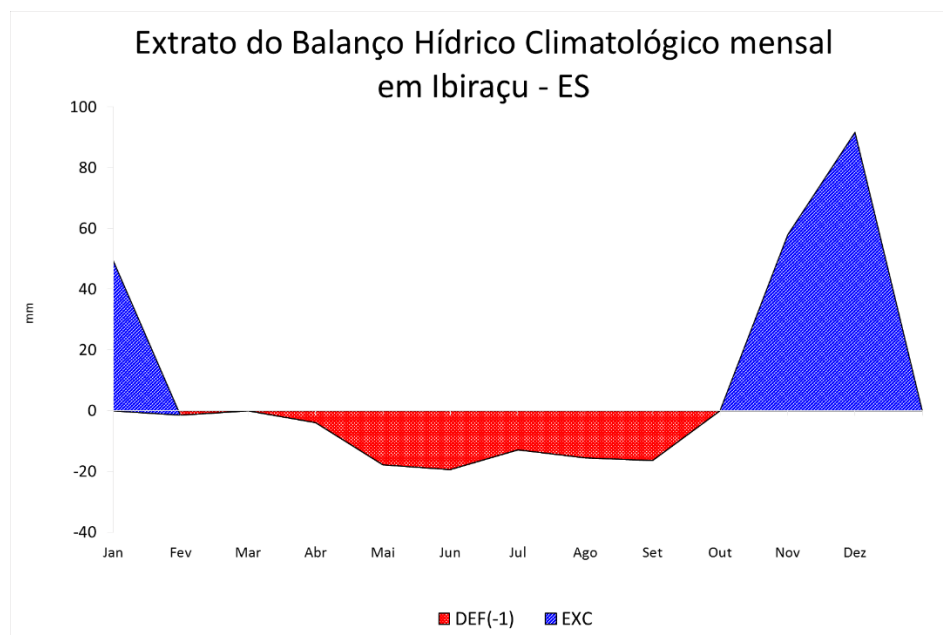
## b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Ibirajú é de 23,9 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,2 °C em julho e 32,5 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,5 °C em julho e 21,8 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro e também em agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

## b.3. Disponibilidade hídrica anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Ibiraçu apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 2). Entre os meses de fevereiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 88 mm, sendo observado o maior déficit no mês de junho, com uma média de 20 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 200 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 92 mm (Figura 5).



**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Ibiraçu.  
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

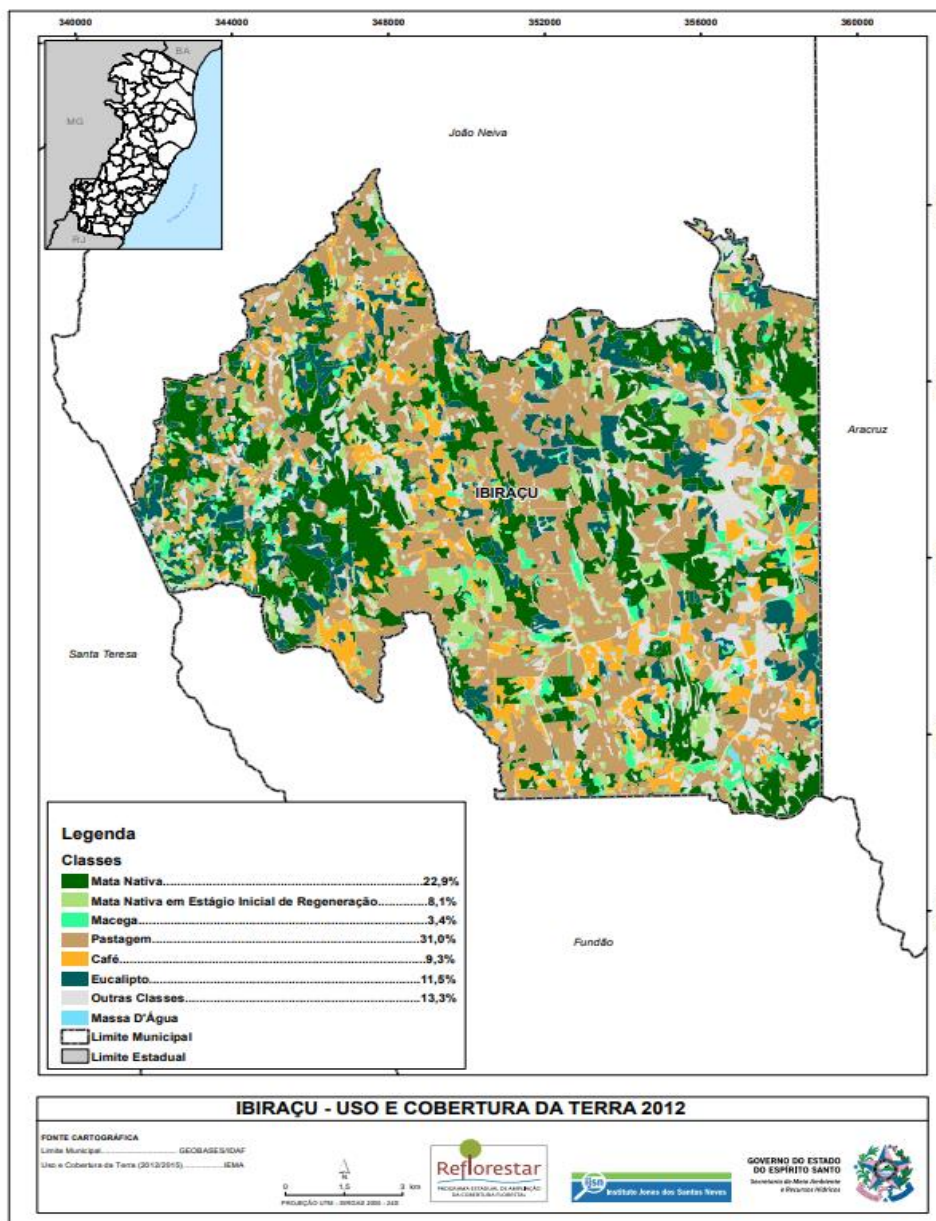
### 3.6.3 Cobertura Florestal

O Atlas da Mata Atlântica (ESPÍRITO SANTO, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Ibiraçu.

No município de Ibiraçu, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a área de Mata Nativa apresentou aumento de 0,7% (135,00 ha), enquanto que a de Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração se manteve estável. Já as áreas de Macega e Pastagem tiveram redução de 0,4% (75,6 ha) e 3,3% (665,1 ha), respectivamente. Considerada a principal cultura agrícola do município o café perdeu posição para o eucalipto, que alcançou 11,5% do território no mapeamento

realizado a partir das imagens de 2012. Apesar disso, a área cultivada com café teve aumento de 130,5 ha, alcançando 9,3% do município. E o eucalipto avançou 580 ha, saindo de 8,6% para 11,5%.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 58,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 11,6%; 8,4%; 8,0% e 13,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal (Figura 6).



**Figura 6.** Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Ibiracú, 2012/2013.  
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica (ESPÍRITO SANTO, 2018)

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 67,54% das 382 propriedades do município possuem matas ou florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 32,72% dos estabelecimentos possuem matas ou florestas plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Ibitira/ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimentos Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimentos Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	306	50	16,34	256	83,66
Lavouras - temporárias	33	10	30,30	23	69,70
Pastagens - plantadas em boas condições	192	51	26,56	141	73,44
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	8	2	25,00	6	75,00
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	258	62	24,03	196	75,97
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	6	3	50,00	3	50,00
Matas ou florestas - florestas plantadas	125	27	21,60	98	78,40
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	10	2	20,00	8	80,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	379	79	20,84	300	79,16

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017)

#### 3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Doce. Com relação aos recursos hídricos, os mais importantes são os rios Piraqueçu, Taquaraçu, Piabas e Itapira; os córregos Itapira Mirim, Cachoeira Comprida, Córrego Perobas Sapateiro, Pendanga e das Freiras.

### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

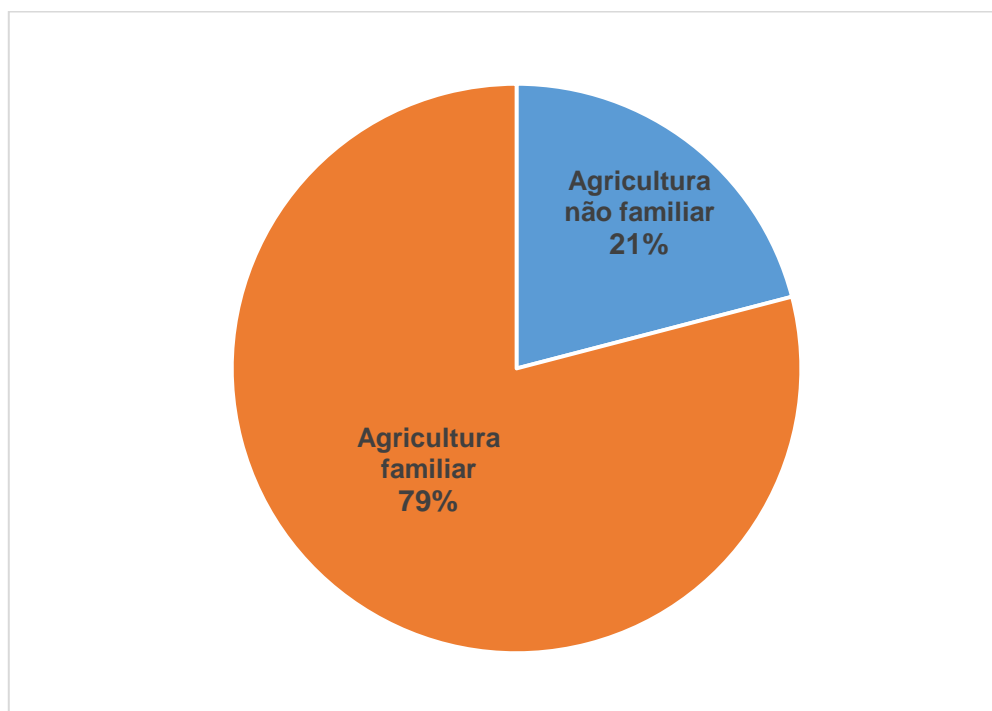
Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Ibirajuba/ES o módulo fiscal equivale a 24 hectares.

A estrutura fundiária de Ibirajuba retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Ibirajuba/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimentos		Área (Hectares)	
	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	5	31	-	-
De 3 a menos de 10 ha	10	79	57	404
De 10 a menos de 50 ha	30	146	737	3.562
De 50 a menos de 100 ha	13	46	894	3.108
De 100 a menos de 500 ha	21	0	3.706	0
De 500 a menos de 1.000 ha	1	0	-	0
Produtor sem área	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>302</b>	<b>5.394</b>	<b>7.074</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017).



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Ibraçu/ ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

**- Assentamentos rurais**

No município de Ibraçu não existem assentamentos rurais.

**- Comunidades tradicionais**

No município de Ibraçu está a maior parte do território quilombola da Comunidade Quilombola de São Pedro (Quadro 1). O povoamento na região de Ibraçu iniciou-se no período pós-abolição da escravatura. Atualmente a comunidade é composta por 43 famílias.

**Quadro 1.** Principais Comunidades tradicionais do município de Ibraçu/ES, 2019.

Local	Nome da Comunidade	Nº Famílias
São Pedro	Comunidade Quilombola São Pedro	43

Fonte: Incaper/Seag

## - Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Ibirapu, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente seis entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

**Quadro 2.** Organizações rurais existentes no município Ibirapu, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Pequenos Produtores Palmeiras/Itapirá	Itapirá	35	Beneficiamento café, Aquisição de produtos e insumos, Plano de saúde.
2	Associação de Pequenos Produtores de Pedro Palácios – A 3 P	Pedro Palácios	20	Beneficiamento de café
3	Associação Pequenos Produtores Santo Antônio	Santo Antônio	15	Beneficiamento de café
4	Associação Pequenos Produtores de Piabas	Piabas	20	Esporte e Lazer
5	Apisa	Ibirapu	10	Comercialização de mel e derivados da abelha
6	Associação de Pequenos Produtores de Rio Lampê	Rio Lampê	20	Beneficiamento de café

Fonte: INCAPER/ELDR Ibirapu.

Além destas entidades, Ibirapu dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs de Ibirapu nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos

diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Ibirapu/ ES

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Eduardo Marozzi Zanotti	Lucia Helena Rodrigues Perini
2	Paulo Roberto da Ros	Elias Jorge Mattiuzzi
3	Valéria dos Santos Rosalém	Marcos Antônio Cavaliere
4	Rosiclea Pellissari Oliveira	Fabrcio Tonon Segatto
5	Rafael Vieira de Azevedo	Breno Aliprandi Ferreira
6	Robison Croce de Souza	Sergio Luis Ribeiro
7	Aloir Piol	José Domingos Nunes

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibirapu.

### 3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Ibirapu concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: café conilon, banana, cana-de-açúcar e coco. Na aquicultura, destacam-se a produção de peixes, camarão de água doce, além da ranicultura.

### 3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

#### a. Lavoura temporária

Com relação às atividades agrícolas de cultivo temporário, as principais lavouras de Ibraçu são cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho, produtos de relevante importância para a segurança alimentar da agricultura de base familiar (Tabela 6).

**Tabela 6.** Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Ibraçu/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Cana-de-açúcar	9	107	107	4130	
Feijão	12		8	2	
Mandioca	11		10	11	

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

#### b. Lavoura permanente

Dentre as culturas agrícolas de cultivo perene há destaque para o café, eucalipto, seringueira, banana e coco, além de culturas que vem sendo implantadas recentemente como palmito pupunha e cacau que tem se consolidado no município, proporcionando assim a diversificação da produção nas propriedades rurais (Tabela 7).

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Ibraçu/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café	282	1952	1912	2934	1535
Cacau	17	55	46	15	326
Palmito	13	60	41	38	926
Banana	33	79	71	435	6127
Pimenta-do-reino	5	5	4	3	750

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

## b.1. Cafeicultura

O parque cafeeiro de Ibirajú é composto do café conilon e o arábica, sendo o café conilon a principal cultura econômica do município (Tabela 8). O café é cultivado na sua grande maioria pelos agricultores familiares, em sistemas de parceria e comodato. Nesta cafeicultura encontram-se diversos arranjos produtivos nas mais variadas técnicas de cultivo. Tais variações fazem com que haja extremos nas produtividades das lavouras, variando de menos de 15 sacos/ha a mais de 100 sacos/ha. Essa realidade mostra-se como uma grande oportunidade de trabalho para melhoria dos rendimentos médios e da lucratividade para o cafeicultor.

**Tabela 8.** Cafeicultura do município de Ibirajú/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	4	4	2	2	1000
Café Conilon	282	3868	1912	2934	1534

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

## 3.8.2 Principais atividades de produção animal

Na área de pecuária o grande destaque vai para a bovinocultura, que geralmente é produzida de forma mista (corte e leite) extensivamente no município. Outra atividade pecuária importante no município é a apicultura por ser uma atividade tradicional dos agricultores. Sua produção é em sua maior parte oriunda de abelhas africanizadas e o mel é revendido diretamente ou entregue a atravessadores da região. A atividade tem como maior dificuldade a organização social dos apicultores (Tabela 9 e 10).

**Tabela 9.** Produção de animais ruminantes no município de Ibirajú/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	269	447.000	litros
Bovinocultura de corte	4.486	-	-

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2018.

**Tabela 10.** Produção de suínos, aves e abelhas do município de Ibirajuru/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	144	-	-
Avicultura	2.000	2	Mil dúzias
Apicultura		10	t

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2018.

Não existem atividade de pesca e maricultura no município de Ibirajuru. Em relação a aquicultura a atividade vem se desenvolvendo no município e muitas ações de Ater e projetos de desenvolvimento impulsionam e incrementam a diversificação das atividades rurais. No município há destaque na produção de rã, camarão e peixe. No entanto, no último censo, apenas observou-se a produção de tilápias (Tabela 11).

**Tabela 11.** Atividades de aquicultura no município de Ibirajuru, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	10	viveiros

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2018.

### 3.8.3. Produção agroecológica e orgânica

No conhecimento da equipe local, no município de Ibirajuru, não existem produtores com certificação da produção orgânica e o processo de transição agroecológica nas propriedades familiares ainda é incipiente.

#### **3.8.4. Principais agroindústrias familiares**

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Ibirajú possui cadastrados 20 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam doces diversos, embutidos e defumados, queijo e panificados como os mais produzidos no município (Tabela 12).

Cabe ressaltar que na tabela apresentada o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares regularizadas no município, uma vez que uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

**Tabela 12.** Agroindústrias Familiares do município de Ibirajú, 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município Ibirajú</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	5
Embutidos e defumados	3
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	3
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	2
Água de coco	1
Cachaças e aguardentes	1
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	1
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	1
Pescado e derivados	1
Vegetais minimamente processados	1
Vinhos e suco de uva	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

### **3.9. Comercialização**

No município de Ibirajú, o sistema de comercialização envolve atravessadores; relação direta com consumidores, com centros comerciais, feiras livres e o poder público municipal. O município participa do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, comprando gêneros alimentícios advindos da agricultura familiar. Alguns produtos comercializados por via institucional são: biscoito, filé de tilápia, aipim, banana da terra, banana prata, cebolinha, couve, salsa, além de sucos de fruta.

### 3.10. Turismo Rural

O município de Ibraçu faz parte da Região do Verde e das Águas, uma das regiões turísticas do Estado, formada por mais oito municípios do litoral norte capixaba, a região se destaca por possuir riquezas naturais e culturais que permitem aos turistas explorarem as paisagens e a história local.

A cidade conhecida nacionalmente pelas lanchonetes ao longo da BR-101 e pelo tradicional pastel com caldo-de-cana também conta com inúmeras cachoeiras e paisagens, que permitem variar de pequenas nascentes de água à linha do horizonte do oceano atlântico.

O turismo religioso é a principal atração do município, são inúmeras capelas e igrejas, além do Mosteiro Zen Morro da Vargem Zenkoji que é o primeiro mosteiro budista da América Latina. Destaca-se ainda no município o Santuário Diocesano Nossa Senhora da Saúde, que recebe milhares de fiéis todos os anos, sendo, segundo a Igreja Católica, a maior manifestação de fé mariana do norte do Espírito Santo. “Com a presença das crenças cristã e budista, surgiu o Circuito Caminhos da Sabedoria, trajeto com 110 km de meditação e encontro com a natureza, levando os peregrinos de volta as origens de nossa região, sendo recebido pelo povo acolhedor e cheio de histórias”. Verifica-se no município também alguns atrativos turísticos como museu, pesque-pague, agroindústrias e artesanatos (Tabela 13).

No calendário oficial de festividades temos a Festa de Emancipação da Cidade, a Festa da Vila Italiana de Pendanga, a Tradicional Congada e a Quinta da Véspera de Carnaval, além das diversas festas que ocorrem nas comunidades da área rural.

**Tabela 13.** Principais Atividades/empreendimentos de turismo em áreas rurais de Ibraçu/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	2
Propriedades com Hospedagem Rural	2
Propriedades com venda de produtos artesanais	2
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	2
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	2
Circuito Turístico	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Ibraçu, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foi feita uma reunião com os agricultores do município na qual foi realizado um diagnóstico rural participativo (DRP). A metodologia utilizada foi a análise *SWOT* onde foram levantados as fortalezas, ameaças, fraquezas e oportunidades das comunidades. Estiveram presentes no evento 36 agricultores, que foram agrupados conforme a localidade de suas propriedades. Após o levantamento dos dados foi feito um plano de ação para cada comunidade e posteriormente reuniu-se com representantes das mesmas para a validação dos planos. Também estiveram presentes neste evento representantes da Prefeitura Municipal de Ibraçu-ES e do Sindicato do Trabalhadores rurais de Ibraçu e João Neiva.

Além do DRP descrito acima, também utilizamos dados do Plano de Desenvolvimento Rural de Ibraçu (PDRI), realizado em 2012 pela prefeitura municipal de Ibraçu, no qual o Incaper foi parceiro fundamental. Neste plano houve o levantamento de demandas dos agricultores nas áreas de café, banana, cacau e agroindústria. Também foram considerados neste processo dados de DRP's anteriores cujas demandas não foram atendidas ou foram atendidas em parte, além de contarmos com conhecimentos específicos dos técnicos do município.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Ibirajú, 2019

<b>Eixo</b>	<b>Realidade</b>	<b>Desejo</b>	<b>Linhas de atuação</b>	<b>Responsável</b>
<b>Ambiental</b>	Preocupação no controle de efluentes no cultivo de organismos aquáticos	Utilização de técnicas de manejo ambientalmente amigáveis	Ater para os aquicultores	Incapêr
		Regularização de empreendimentos aquícolas	Elaboração de documentos de licenciamento ambiental	Incapêr, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
	Necessidade de proteção de nascentes	Melhoria de proteção das nascentes	Ater aos produtores	Incapêr
			Acesso a políticas públicas	Incapêr, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, SEAG
	Uso excessivo e desorientado de agrotóxicos	Uso racional de agrotóxicos e uso de produtos alternativos	Capacitar e orientar agricultores	Incapêr, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
<b>Econômico</b>	Necessidade de ofertar produtos saudáveis	Maior incentivo a produção de produtos agroecológicos	Capacitar e orientar produtores em agroecologia	Incapêr, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
	Dificuldade de comercializar produtos aquícolas fora do município	Buscar regularização de produtos e alternativas para comercialização	Capacitar e orientar aquicultores	Incapêr
	Dificuldade na obtenção de pós-larvas de camarão da Malásia	Oferta de pós-larvas de qualidade com regularidade	Ater aos carcinicultores	Incapêr
	Baixo acompanhamento técnico na cafeicultura	Maior acompanhamento técnico	Capacitar e orientar cafeicultores	Incapêr, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
	Alto custo de produção na cafeicultura	Melhora na produtividade	Capacitar e orientar cafeicultores	Incapêr, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

<b>Eixo</b>	<b>Realidade</b>	<b>Desejo</b>	<b>Linhas de atuação</b>	<b>Responsável</b>
	Pouca aplicação de tecnologias em cultivos agrícolas não tradicionais no município	Maior conhecimento técnico em produção agrícola	Capacitar e orientar agricultores	Incapér, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Senar
	ATER insuficiente	Aumento na oferta de ATER	Oferecer técnicas grupais de orientação	Incapér, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Senar
<b>Social</b>	Aumento do êxodo da juventude rural	Sucessão e inclusão de familiares na gestão local	Capacitar e orientar agricultores	Incapér, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
	Falta de organização social	Maior organização social	Capacitar e orientar agricultores em organização social	Incapér, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
	Falta de segurança no meio rural	Incremento da segurança através da patrulha rural	Políticas públicas de segurança	Secretaria de Segurança pública
	Pouca presença de mão-de-obra qualificada	Maior qualificação da mão-de-obra	Capacitar agricultores	Incapér, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, SENAR

## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com a equipe do ELDR de Ibirajó, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas sete áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## A. Agroecologia

### Panorama Geral

O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

No conhecimento da equipe local, no município de Ibraçu, não existem produtores com certificação da produção orgânica e o processo de transição agroecológica nas propriedades familiares ainda é incipiente. Apesar disso, a procura por informações sobre esse tema, no escritório local, tem aumentado de forma gradativa, indicando a necessidade de capacitações nesta área, como demonstrado do diagnóstico realizado.

### Visão de Futuro

Produtores capacitados e inseridos em transição agroecológica. Além disso, espera-se a redução de uso de agrotóxicos.

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibraçu – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso excessivo e desorientado de agrotóxicos	Capacitações em agroecologia	Orientação técnica individual e grupal em produção agroecológica
		Capacitação de agricultores
Desconhecimento de técnicas agroecológicas de produção	Capacitações em agroecologia	Capacitação de agricultores

## B. Gestão de Recursos Naturais

### Panorama Geral

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e da Fundação SOS Mata Atlântica, por meio do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, no período entre 2012 e 2013 o município de Ibirapu-ES possuía 11% de remanescente da cobertura original da mata atlântica.

O município se destaca na área de preservação ambiental por possuir parte da área do Parque Natural Municipal do Aricanga, a Reserva Municipal Morro do Aricanga, e pela Unidade de Conservação Estadual do Morro da Vargem, instituída em 2005 pelo decreto estadual n.º 1.588-R como Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE). Neste local encontram-se 18 propriedades e o Mosteiro Zen Morro da Vargem que em 1992, por meio do projeto Mata Atlântica do Governo do Estado do Espírito Santo, se tornou Polo de Educação Ambiental e desenvolve trabalhos de educação ambiental para a comunidade escolar e para os demais segmentos da sociedade.

O Incaper de Ibirapu, junto com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, vem incentivando os agricultores a participarem de programas estaduais como o Programa Reflorestar do governo do Espírito Santo, que tem como objetivo recuperar e preservar as áreas remanescentes de mata atlântica, visando a garantia de disponibilidade de água, conservação do solo e da biodiversidade, criando oportunidade de renda para os produtores rurais.

### Visão de Futuro

Município preservado ambientalmente, reflorestamento para recuperação das áreas de APP e uso racional dos recursos naturais sem prejuízo aos agricultores.

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibirapu – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Áreas de APP sem proteção	Estimular o aumento da área de reflorestamento	Orientações técnicas grupais sobre conservação e reflorestamento
		Orientações Individuais sobre recuperação de áreas degradadas
		Atuação em acesso a políticas públicas.

## C. Cafeicultura

### Panorama Geral

O café é cultivado na sua grande maioria pelos agricultores familiares, em pequenas propriedades, utilizando-se mão de obra familiar, em sua maioria, e em sistemas de parceria e comodato. Nesta cafeicultura encontram-se diversos arranjos produtivos nas mais variadas técnicas de cultivo. Tais variações fazem com que haja extremos nas produtividades das lavouras, variando de menos de 15 sacos/ha a mais de 100 sacos/ha. Essa realidade mostra-se como uma grande oportunidade de trabalho para melhoria dos rendimentos médios e da lucratividade para o cafeicultor.

### Visão de Futuro

Produção de café com qualidade e menor custo possível, potencializando a sustentabilidade da cafeicultura.

#### Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibirajú – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Alto custo de produção do café	Aumento da produtividade através de uso de técnicas sustentáveis	Elaboração de projetos de crédito
		Capacitação grupal sobre manejo da lavoura
Baixa capacidade de gerenciamento	Capacitar agricultores em gestão	Orientação sobre produção de café com baixo custo
Uso de pouca tecnologia na cafeicultura	Aumento de produtividade de áreas	Orientações técnicas individuais e grupais sobre gestão de propriedade.
		Orientações técnicas grupais sobre adubação e nutrição do café

## D. Produção Vegetal

### Panorama Geral

Em relação a produção vegetal no município de Ibirajú, apesar de grande parte das propriedades apresentarem a monocultura do café, a diversificação agrícola é baseada na fruticultura, onde destacam-se a banana, o cacau e o coco. Além disso, começam a despontar como culturas importantes em algumas regiões, a pimenta do reino e o palmito pupunha. De igual modo, há a produção de cana-de-açúcar, visando a produção de caldo de cana para abastecimento das lanchonetes e paradas na BR-101.

### Visão de Futuro

Promover a diversificação da produção agrícola no município com técnicas sustentáveis.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibirajú – Produção vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Monocultura do café, tornando o município muito dependente desta atividade	Promover a diversificação agropecuária	Reuniões coletivas, atendimentos e visitas individuais, oficinas práticas, encontros de produtores, demonstrações de métodos, excursões.
Falta de conhecimento em culturas emergentes	Estabelecer estratégias de assistência técnica continuada e de capacitação dos agricultores familiares	Capacitações técnicas e excursões.

## E. Produção Animal

### Panorama Geral

O município de Ibirajá é muito diverso em relação a produção animal. Na área de pecuária o grande destaque vai para a bovinocultura, que geralmente é produzida de forma mista (corte e leite) extensivamente no município. Outra atividade pecuária importante no município é a apicultura por ser uma atividade tradicional dos agricultores. Sua produção é em sua maior parte oriunda de abelhas africanizadas e o mel é revendido diretamente ou entregue a atravessadores da região. A atividade tem como maior dificuldade a organização social dos apicultores. Em relação a aquicultura a atividade vem se desenvolvendo no município e muitas ações de Ater e projetos de desenvolvimento impulsionam e incrementam a diversificação das atividades rurais. No município há destaque na produção de rã, camarão e peixe, em especial a tilápia.

### Visão de Futuro

Expansão da produção animal, através da organização da cadeia produtiva e adequação de propriedades em função da legislação vigente e suas instruções.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibirajá – Produção animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa adequação das estruturas das propriedades	Melhorar estrutura e eficiência produtiva.	Orientações Individuais sobre Boas Práticas de Manejo
		Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos
Inadequação ambiental das propriedades	Auxiliar na adequação ambiental das propriedades	Capacitação de produtores
Dificuldade implantação de boas práticas de manejo	Estimular a utilização de boas práticas de manejo zootécnico e ambiental das propriedades	Capacitação de produtores

## F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

### Panorama Geral

A produção de café, banana e cacau é escoada quase totalmente por atravessadores, contribuindo para a baixa remuneração dos produtores. O maior empecilho para a diversificação da produção nas propriedades está na garantia de comercialização com bons preços. As alternativas que podem garantir a melhoria dos preços para agricultores familiares são a comercialização por meio de programas governamentais como PAA e PNAE e a comercialização da produção no mercado municipal. No município, o PNAE já é utilizado para tal fim na comercialização de banana prata, banana da terra, suco de uva integral, alface, brócolis, cebolinha verde, coentro, couve e salsa, além de outros produtos como filé de tilápia. Porém o PAA ainda é um desafio e ações do Incaper estão sendo desenvolvidas objetivando a implementação deste programa no município.

### Visão de Futuro

Participação dos agricultores nas políticas públicas de comercialização, incentivando a melhoria da qualidade dos produtos processados e beneficiados pela agricultura familiar.

**Matriz 7.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibraçu – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Inadequação de agroindústrias	Incentivar a adequação de agroindústrias	Orientações técnicas grupais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.
Pouca informação dos produtores sobre mercados existentes	Promover o acesso à informação sobre mercados e políticas públicas de comercialização	Orientações técnicas sobre mercado e comercialização.

## G. Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

### Panorama Geral

Como formas de organizações sociais voltadas para o desenvolvimento do meio rural, em Ibraçu destacam-se o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibraçu e João Neiva, a Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Quilombola de São Pedro e Região, a Associação de Moradores e Produtores Rurais de Palmeiras e Itapirá, a Associação dos Apicultores da Região de Ibraçu e Aracruz - Apisa, a Associação de Pequenos Produtores Rurais e Desenvolvimento Comunitário de Santo Antônio, a Associação dos Produtores e Moradores de Pendanga, a Associação de Moradores e Produtores de Santa Maria da Angola, a Associação de Pequenos Produtores Familiares de Pedro Palácios - A3P e a Associação de Produtores Rurais da Região de Rio Lampê - Aprorriil. Tais organizações são parceiras nos trabalhos desenvolvidos pelo Incaper no município. Ressalta-se que o município de Ibraçu possui, em plena atividade, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, onde representantes do poder público e da sociedade civil, mais precisamente agricultores, se reúnem mensalmente e discutem a política de desenvolvimento rural do município.

### Visão de Futuro

Organizações sociais estruturados e com gestão eficiente. Atendimento a jovens e comunidades tradicionais, que permitam a continuidade das famílias no campo.

**Matriz 8.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibraçu – Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Aumento no êxodo rural	Promover a inclusão familiar nas atividades da propriedade.	Orientações técnicas individuais e grupais.
Problemas na gestão das organizações rurais	Promover a capacitação em associativismo	Orientações técnicas grupais.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EGLER, W. A. A zona pioneira do norte do rio Doce. **Boletim Geográfico do IBGE**, v. 167, p. 147-80, Rio de Janeiro, 1962.

EMCAPA – Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária. 1999. **Mapa de unidades naturais**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf)>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE, **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1552>>. Acesso em 23 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/linhares/pesquisa/38/46996?ano=2016>>. Acesso em 23 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM**. 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?edicao=25474&t=resultados>>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Reserva Biológica de Sooretama**. Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/rebiosooretama/>>. Acesso em 23 de maio de 2020.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapa de Limites Administrativos – Linhares**, 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 19 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em <http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>. Acesso em 12/12/2005.

KÖPPEN, W.; GEIGER, R. **Klimate der Erde**. Gotha: Verlag Justus Perthes. 1928. Wall-map 150cmx200cm.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

**Rafael Vieira de Azevedo.**

**Maria Luiza De Muner.**